

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

FIETO

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano IX, Nº 36 Abril/Junho de 2020

Construção Civil apresenta melhoria nos indicadores, mas ainda enfrenta dificuldades



O setor da Construção Civil no Tocantins ainda sofre com a crise causada pela pandemia da Covid-19. Mesmo com crescimento nos indicadores do Nível de Atividade e do Número de Empregados, de 9 e 12 pontos, respectivamente, ambos seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda na atividade produtiva e mão de obra empregada no segmento no mês de junho. Como aspecto positivo, avalia-se que a queda registrada no 2º trimestre foi menos acentuada que a registrada em março deste ano.

Com índice variando de 0 a 100%, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) ficou em 52% em junho confirmando o baixo desempenho do setor no período em análise.

Concernente as condições financeiras, os empresários mostraram-se insatisfeitos neste 2º trimestre. O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional atingiu 35,2 pontos e o índice de Satisfação com a Situação Financeira ficou em 36,2 pontos.

Os dois índices ficaram aquém da linha divisória de 50 pontos, o que ratifica a insatisfação.

Neste 2º trimestre, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima teve destaque entre os principais problemas enfrentados pela indústria da Construção Civil no estado, sendo que no trimestre passado não foi citada pelos empresários e, neste trimestre, posicionou-se em 2º lugar com 35% das marcações. Em 1º lugar ficaram os itens Elevada Carga Tributária e Falta de Capital de Giro com 40% das assinalações cada um.

O empresário também enfrenta dificuldades em relação a obtenção de crédito. O indicador de Acesso ao Crédito ficou em 18,2 pontos neste trimestre, bem abaixo da linha divisória de 50 pontos sinalizando dificuldade.

Quanto as expectativas, nota-se otimismo em relação ao Nível de Atividade e Número de Empregados. Já para Novos Empreendimentos e Serviços e Compra de Insumos e Matérias-Primas a expectativa é de queda para os próximos seis meses. A intenção a investir segue baixa com indicador registrando 31,3 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2020

Nível de atividade e número de empregados abaixo do usual

A atividade produtiva e o número de empregados do setor da Construção Civil no Tocantins apresentaram queda no mês de junho deste ano, o que ocorreu de forma menos intensa que a registrada no mês de março.

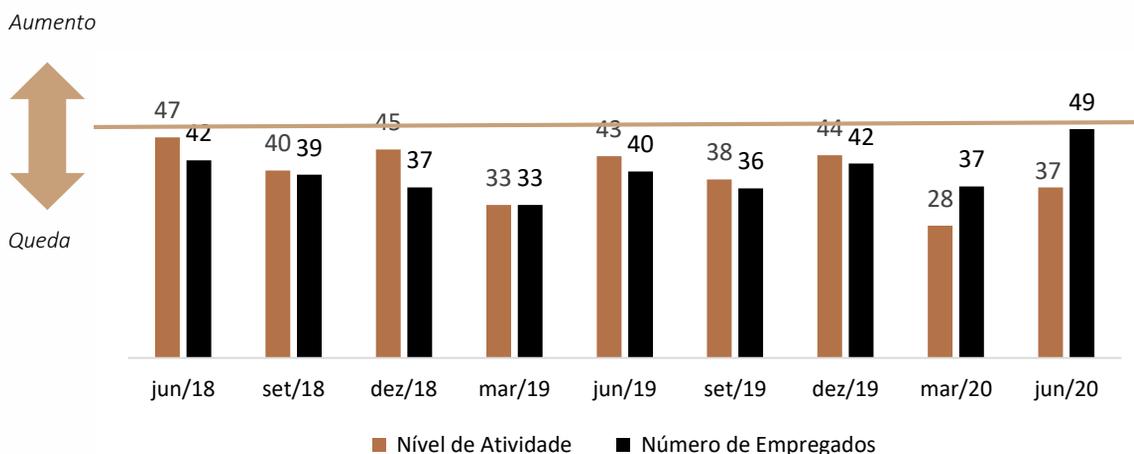
O indicador do Nível de Atividade passou de 28 para 37 pontos de março para junho. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice teve queda de 6 pontos.

O indicador do Número de Empregados, que em março registrou 37 pontos, passou para 49 pontos em junho.

Mesmo com desempenho superior ao alcançado no mês de março, como pode-se notar no gráfico a seguir, os indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica que houve queda no nível de atividade e mão de obra no período em análise.

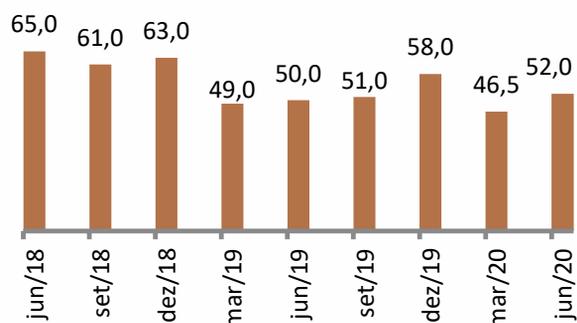
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Junho de 2020

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) ficou em 52% no mês de junho. Com isto, teve um aumento de 5,5 pontos em relação ao mês de março e ficou 2 pontos acima do resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Apesar disto, o segmento permanece ocioso com UCO abaixo da média histórica (55,3%), o que confirma o desaquecimento do setor.

A UCO na análise nacional atingiu 55% e na região Norte ficou em 56%.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2020

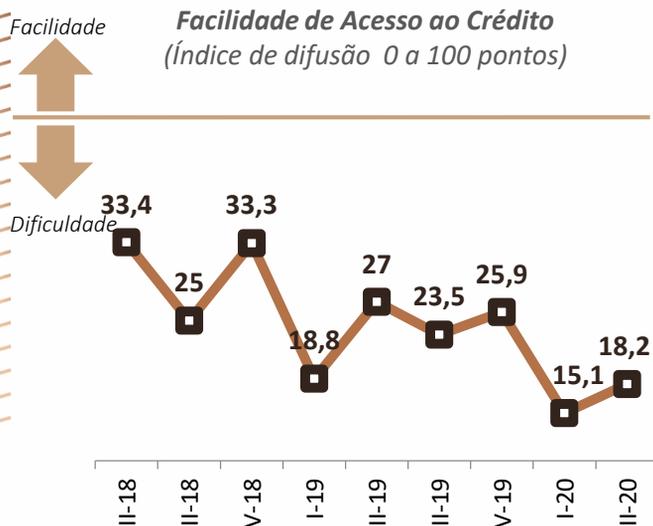
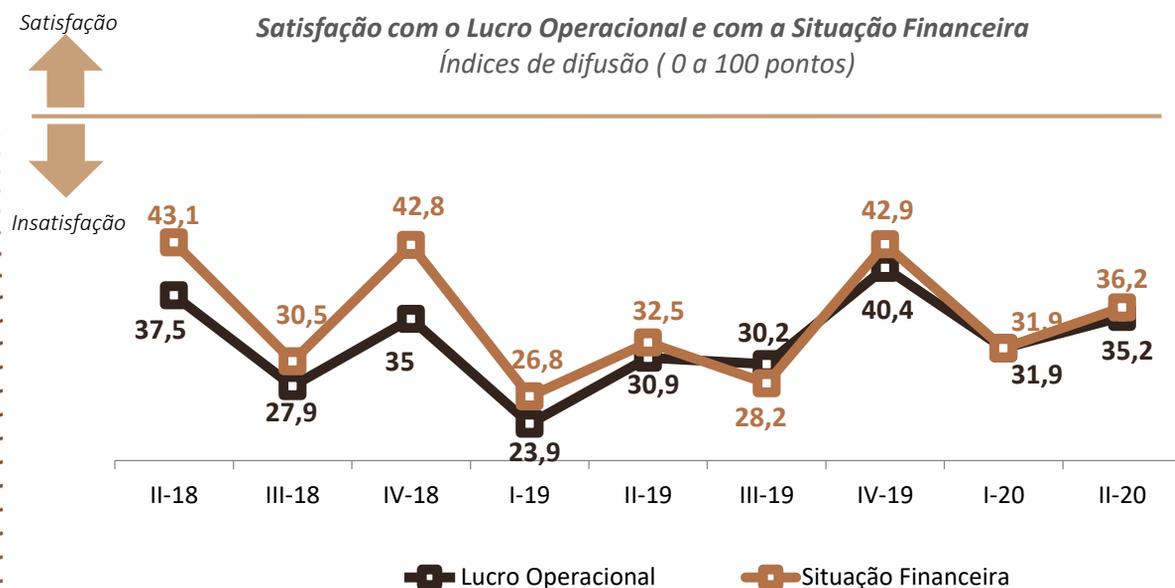
Empresários seguem insatisfeitos

Mesmo com um melhor desempenho nos indicadores em relação ao trimestre passado, os empresários permanecem insatisfeitos com o cenário financeiro de suas empresas neste 2º trimestre.

O indicador de **Satisfação com a Margem de Lucro Operacional**, que no 1º trimestre foi de 31,9 pontos, passou para 35,2 pontos no 2º trimestre. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice cresceu 4,3 pontos.

O indicador de **Satisfação com a Situação Financeira** foi 4,3 pontos superior ao valor alcançado no 1º trimestre ao atingir 36,2 pontos no período em análise.

Com indicadores abaixo da linha divisória de 50 pontos, fica evidenciada a insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira no 2º trimestre de 2020.



O indicador de Acesso ao Crédito registrou 18,2 pontos neste 2º trimestre, apresentando um aumento de 3,1 pontos, em comparação com o trimestre passado, e queda de 8,8 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior.

O indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza que os empresários enfrentaram dificuldades na obtenção de crédito no 2º trimestre.

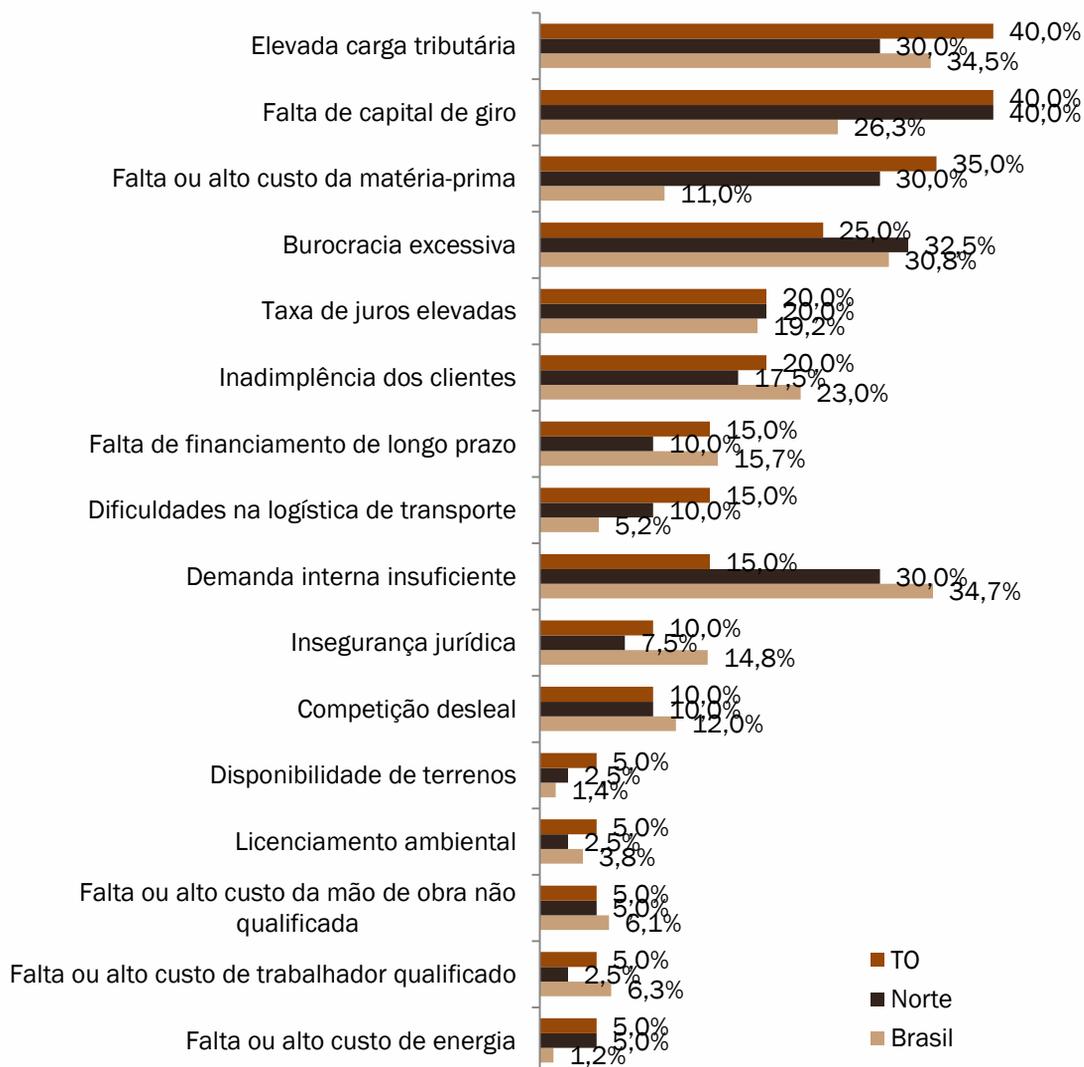
Na região Norte, o indicador ficou em 27,4 e no relatório nacional atingiu 30,5 pontos no período em análise.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2020

A falta ou alto custo da matéria-prima ganha destaque

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



Dentre os principais problemas apontados a **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** foi o que mais se destacou no 2º trimestre. No trimestre anterior, não foi registrado nenhum apontamento e, neste trimestre, este gargalo posicionou-se em 2º lugar com 35% das assinalações. Essa mesma dificuldade foi mencionada pelos empresários consultados na Sondagem Especial sobre o Impactos da Covid-19 realizada com indústrias extrativas e de

transformação, sugerindo que a Construção Civil também foi impactada com a falta de insumos e matéria-prima devido a pandemia.

Na sequência, dividiram o ranking os itens **Elevada Carga Tributária** e **Falta de Capital de Giro** com 40% das marcações cada um.

O entrave **Burocracia Excessiva**, que no trimestre passado ocupou o 1º lugar (36,6%), passou para o 3º lugar (25%) no período em análise.

EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2020

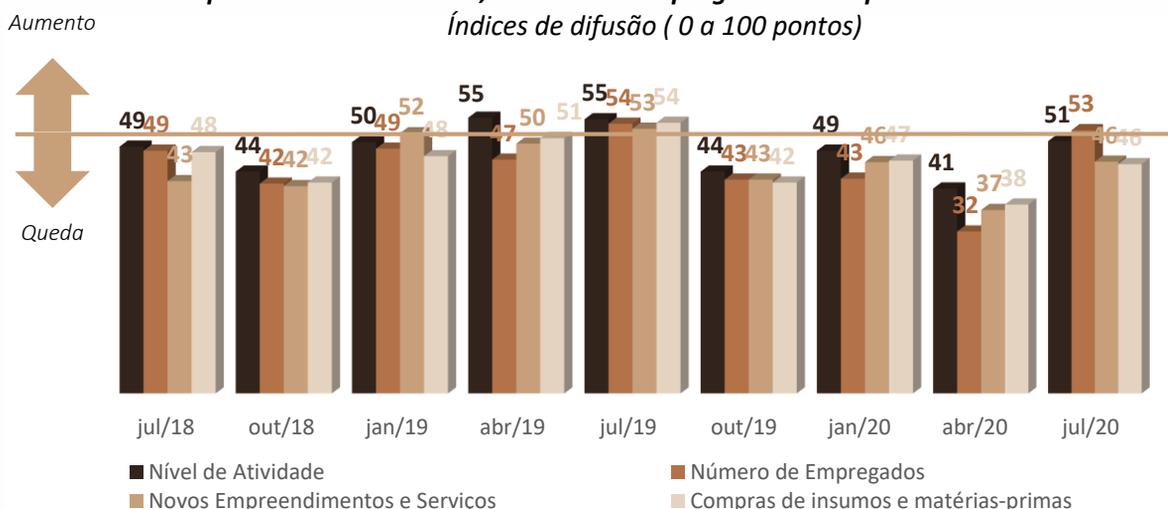
Melhora nas expectativas

No mês de julho nota-se um desempenho positivo nos indicadores de expectativas em relação ao mês de abril.

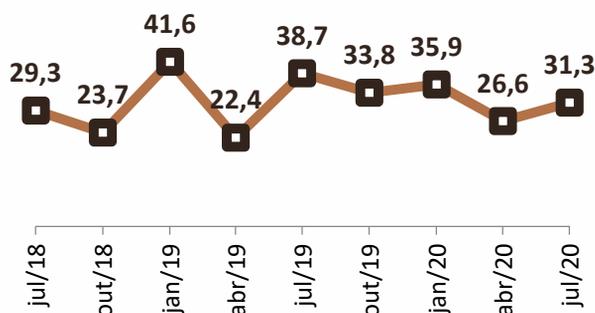
Os indicadores do Nível de Atividade e do Número de Empregados aumentaram 10 e 21 pontos, respectivamente. Com este resultado, os dois índices ultrapassaram a linha divisória de 50 pontos, o que indica que as expectativas são de crescimento para os próximos seis meses em relação a atividade produtiva e mão de obra empregada no setor.

Já os indicadores para Novos Empreendimentos e Serviços e para Compra de Insumos e Matérias-Primas, apesar de apresentarem crescimento em comparação com o mês de abril, permaneceram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza expectativa de queda para os próximos seis meses, mesmo que de forma menos acentuada.

Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Com expectativas otimistas em relação ao nível de atividade e número de empregados, houve uma melhora na propensão a investir, mesmo que ainda permaneça baixa. O indicador de **Intenção de Investimento** passou de 26,6 para 31,3 pontos. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice teve queda de 7,4 pontos.

Na região Norte, o indicador registrou 47,5 pontos e na análise nacional atingiu 34,8 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020
Indústria da Construção	58,0	46,5	52,0	43,5	28,4	36,6	37,5	26,8	29,6	41,7	36,8	49,1
Por Porte												
Pequena	45,0	46,7	44,0	39,3	29,2	42,9	37,5	22,9	33,9	39,3	43,8	37,5
Média/Grande	63,0	46,4	55,0	45,0	28,1	34,4	37,5	28,1	28,1	42,5	34,4	53,1

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2019	I 2020	II 2020	IV 2019	I 2020	II 2020	IV 2019	I 2020	II 2020
Indústria da Construção	40,4	31,9	35,2	42,9	31,9	36,2	25,9	15,1	18,2
Por Porte									
Pequena	36,5	31,3	33,9	38,5	31,3	37,5	37,5	30,0	27,3
Média/Grande	41,7	32,1	35,7	44,4	32,1	35,7	21,9	10,0	15,0

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020
Indústria da Construção	48,6	41,0	50,5	46,3	36,7	46,4	46,6	37,8	45,9	43,0	32,4	52,7	35,9	26,6	31,3
Por Porte															
Pequena	66,1	45,8	51,8	67,9	39,6	46,4	60,7	43,8	44,6	58,9	33,3	50,0	35,4	31,3	39,3
Média/Grande	42,5	39,3	50,0	38,9	35,7	46,4	41,7	35,7	46,4	37,5	32,1	53,6	36,1	25,0	28,6

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2020	II 2020	POSIÇÃO	I 2020	II 2020	POSIÇÃO	I 2020	II 2020	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	36,6	40,0	1	18,2	53,8	1	42,9	14,3	4
Falta de capital de giro	30,6	40,0	1	36,4	23,1	3	28,6	71,4	1
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0	35,0	2	0,0	46,2	2	0,0	14,3	4
Burocracia excessiva	36,6	25,0	3	18,2	15,4	4	42,9	42,9	2
Inadimplência dos clientes	35,3	20,0	4	54,5	15,4	4	28,6	28,6	3
Taxa de juros elevadas	17,6	20,0	4	27,3	15,4	4	14,3	28,6	3
Demanda interna insuficiente	4,7	15,0	5	18,2	15,4	4	0,0	14,3	4
Dificuldades na logística de transporte	17,6	15,0	5	27,3	23,1	3	14,3	0,0	-
Falta de financiamento de longo prazo	25,9	15,0	5	18,2	7,7	5	28,6	28,6	3
Competição desleal	0,0	10,0	6	0,0	7,7	5	0,0	14,3	4
Insegurança jurídica	2,3	10,0	6	9,1	15,4	4	0,0	0,0	-
Disponibilidade de terrenos	0,0	5,0	7	0,0	7,7	5	0,0	0,0	-
Licenciamento ambiental	2,3	5,0	7	9,1	7,7	5	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	13,0	5,0	7	9,1	7,7	5	14,3	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ♦ Ano IX ♦ Número 36 ♦ Abril/Junho de 2020 ♦ Publicação trimestral ♦ Gerência: Amanda Barbosa ♦ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ♦ Estagiária: Eloya Batista Dal Bem ♦ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ♦ (63) 3229-5744 ♦ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ♦ Palmas, TO ♦ CEP: 77.020-016 ♦ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ♦ www.fieto.com.br ♦ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.